

MENSAGEM Nº 337

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação da Senhora **MARIA CLARA DUCLOS CARISIO**, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Bósnia e Herzegovina.

As informações relativas à qualificação profissional da Senhora **MARIA CLARA DUCLOS CARISIO** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 18 de julho de 2023.

EM nº 00198/2023 MRE

Brasília, 14 de Julho de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARIA CLARA DUCLOS CARISIO**, ministra de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixadora do Brasil junto à Bósnia e Herzegovina, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **MARIA CLARA DUCLOS CARISIO** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Lecker Vieira



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO N° 453/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Vice-Presidente da República, no exercício do cargo de Presidente da República, submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora MARIA CLARA DUCLOS CARISIO, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na Bósnia e Herzegovina.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 19/07/2023, às 19:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4430827** e o código CRC **FE939CA9** no site:
[https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.006490/2023-42

SUPER nº 4430827

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121
CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE

CURRICULUM VITAE



MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL MARIA CLARA DUCLOS CARISIO

CPF.: [Informações pessoais](#)

[Informações pessoais](#)

1956 Filha de [Informações pessoais](#)

Dados Acadêmicos:

- 1977 Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro
1979 Pós-Graduação em Política Comercial do GATT/PNUD, Genebra, Suíça
1981 Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, Instituto Rio Branco
1991 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas, Instituto Rio Branco
2004 Curso de Altos Estudos, Instituto Rio Branco

Cargos:

- 1982 Terceira-secretária
1987 Segunda-secretária
1995 Primeira-secretária, por merecimento
2000 Conselheira, por merecimento
2006 Ministra de segunda classe, por merecimento
2013 Ministra de primeira classe, por merecimento

Funções:

- 1983-87 Divisão de Europa I, terceira-secretária
1987-91 Delegação Permanente do Brasil em Genebra, terceira-Secretária e segunda-secretária
1991-94 Embaixada do Brasil em Dublin, segunda-secretária
1994-97 Divisão de Comércio Internacional, segunda-secretária e primeira-secretária
1997-99 Divisão de Política Comercial, assistente
1999-2002 Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior, assessora
2002-06 Missão do Brasil junto à União Europeia, Bruxelas, conselheira
2006-11 Divisão da Ásia e Oceania I, chefe
2011-15 Departamento da Ásia Central, Meridional e Oceania, diretora
2016-19 Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt, cônsul-geral
2019- Embaixada do Brasil em Georgetown, embaixadora

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BÓSNIA E HERZEGOVINA



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Julho de 2023

DADOS BÁSICOS	
NOME OFICIAL	Bósnia e Herzegovina
GENTÍLICO	Bósnio
CAPITAL	Sarajevo
ÁREA	51.197 km ²
POPULAÇÃO	3,2 milhões (Fonte: Banco Mundial). Deve ser menor, mas não há censo atualizado
IDIOMAS	Bósnio, Croata e Sérvio (oficiais) + 17 línguas minoritárias reconhecidas
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Islamismo (53%), Cristianismo ortodoxo (30%), Catolicismo (14%), outras religiões e ateus (3%) (Fonte: Departamento de Estado dos EUA).
SISTEMA DE GOVERNO	República Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Assembleia Parlamentar da Bósnia e Herzegovina, composta pela Casa dos Povos (câmara alta) e pela Casa dos Representantes (câmara baixa)
CHEFES DE ESTADO	Željka Cvijanović (presidente de turno) Željko Komšić Denis Bećirović
CHEFE DE GOVERNO	Borjana Krišto
MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	Elmedin Konaković
PIB nominal (2022)	US\$ 24,5 bilhões (Fonte: Banco Mundial)
PIB per capita (2022)	US\$ 7.585 (Fonte: Banco Mundial)
PIB PPP per capita (2022)	US\$ 20.377 (Fonte: Banco Mundial)

IDH (2021)	0,780 (Fonte: PNUD)
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO (2021)	98% (Fonte: Banco Mundial)
EXPECTATIVA DE VIDA (2019)	76,8 anos (Fonte: OMS)
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2022)	15,4% (Fonte: União Europeia)
UNIDADE MONETÁRIA	Marco conversível (BAM ou KM), equivalente a USD 0,56 (julho de 2023) e EUR 0,51 (câmbio fixo)

CORRENTE COMERCIAL – US\$ milhões						
BRASIL → BÓSNIA- HERZEGOVINA	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Intercâmbio	4,49	3,71	3,66	4,1	6,6	6,6
Exportações	1,1	0,986	1,5	1,5	0,9	2,1
Importações	3,39	2,73	2,16	2,6	5,7	4,5
Saldo	-2,29	-1,74	-0,660	-1,1	-4,8	-2,4

Fonte: ComexVis – Ministério da Economia

PERFIS BIOGRÁFICOS

PRESIDENTE DE TURNO DA PRESIDÊNCIA TRIPARTITE



ZELJKA CVIJANOVIC

Nascida em 4 de março de 1967, em Teslic.

Formada em Letras pela Universidade de Sarajevo e em Direito pela Universidade de Banja Luka.

Mestre em Direito Diplomático e Consular pela Universidade de Banja Luka.

Assessora e chefe de gabinete do então Primeiro-Ministro da RS, Milorad Dodik, de 2006 a 2010.

Ministra de Assuntos Econômicos e Cooperação Regional da República Srpska de 2010 a 2013.

Primeira-Ministra da República Srpska de 2013 a 2018.

Candidata à vaga de representante do povo sérvio na Presidência tripartite da Bósnia e Herzegovina, sendo derrotada por Mladen Ivanic, em 2014.

Presidente da República Srpska de 2018 a 2022.

Membro da Presidência tripartite da Bósnia e Herzegovina, representando o povo sérvio, desde novembro de 2022. Atual presidente de turno da Presidência tripartite
Casada com Aleksandar Cvijanovic, tem dois filhos.

PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS



BORJANA KRISTO

Nascida em 13 de agosto de 1961 em Livno.
Formada em Direito pela Universidade de Banja Luka em 1984.
Ministra da Justiça do Cantão da Herzegovina de 1999 a 2001.
Secretária do Cantão da Herzegovina de 2001 a 2003.
Presidente da Federação da Bósnia e Herzegovina de 2007 a 2011.
Membro da Casa dos Povos da Assembleia Parlamentar de 2011 a 2014.
Ministra da Justiça da Federação da Bósnia e Herzegovina de 2003 a 2006.
Membro da Casa dos Representantes da Assembleia Parlamentar de 2014 a 2022.
Vice-Presidente da Casa dos Representantes.
Vice-Presidente da União Democrática Croata (HDZ) desde 2015.
Casada.

MINISTRO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS



ELMEDIN KONAKOVIC

Nascido em Sarajevo em 1974.

Formado em Educação Física pela Universidade de Sarajevo.

Jogador profissional de basquetebol de 1995 a 2002.

Treinador da seleção de basquetebol masculino da Bósnia e Herzegovina e do KK Bosna de 2002 a 2007.

Eleito vereador na municipalidade de Sarajevo Centro pelo Partido da Ação Democrática (SDA) em 2004.

Candidato derrotado à prefeitura de Sarajevo Centro em 2008.

Eleito membro da Assembleia do cantão de Sarajevo em 2010.

Primeiro-ministro do cantão de Sarajevo em 2015.

Saída do SDA e filiação ao "Povo e Justiça" em 2018.

Presidente da Assembleia Cantonal de Sarajevo de 2018 a 2020.

Membro da Casa dos Povos do Parlamento da Federação da Bósnia e Herzegovina desde 2019.

Casado com Dalija Hasanbegovic, com quem tem um filho.

RELAÇÕES BILATERAIS

A cooperação bilateral entre o Brasil e a Bósnia e Herzegovina (BiH) ainda é incipiente, tanto do ponto de vista político como econômico.

O Brasil reconheceu a Bósnia e Herzegovina em 1992, por ocasião de seu ingresso na ONU. As relações diplomáticas foram estabelecidas em 1995.

Em 1995, o Brasil enviou 35 observadores militares e 10 monitores policiais para integrar a operação de paz na ex-Iugoslávia (UNPROFOR).

A Embaixada brasileira em Sarajevo foi aberta em 2011. O Brasil é o único país da América Latina com embaixada residente em Sarajevo.

Em março de 2021, o MNE bósnio anunciou sua decisão de abrir representação diplomática em Brasília.

O ex-chanceler Sven Alkalaj visitou o Brasil em 2009. Os dois países assinaram, na oportunidade, acordo para abolir vistos em passaportes diplomáticos e oficiais, em vigor desde 2011.

Alkalaj retornou ao Brasil em 2010, para o Fórum Mundial da Aliança de Civilizações no Rio de Janeiro, quando também manteve reunião com o chanceler brasileiro.

O então ministro Celso Amorim visitou Sarajevo em junho de 2010, quando o Brasil decidiu abrir embaixada residente naquela capital. Também em 2010, realizou-se a primeira reunião de consultas políticas entre os dois países, em Sarajevo.

Em 2011, o ministro Antônio Patriota visitou Sarajevo.

Em julho de 2017, o senador Hélio José (então PMDB-DF) visitou Sarajevo, e reuniu-se com o ministro do Comércio Exterior e Relações Econômicas, Mirko Sarovic.

Em outubro do mesmo ano, o chanceler bósnio Igor Crnadak visitou o Brasil, e reuniu-se com o então ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes e proferiu palestra no Instituto Rio Branco. A visita incluiu também as cidades de São Paulo e de Campinas.

O ministro Mauro Vieira encontrou- se informalmente com o ministro dos Negócios Estrangeiros Elmedin Konakovic em Zagreb, em 2023.

A BiH tem, em geral, apoiado as candidaturas brasileiras apresentadas em foros e agências multilaterais, unilateralmente ou por meio de troca de votos.

Há dois acordos bilaterais em vigor, sobre isenção de vistos de curta duração para portadores de passaportes diplomáticos e oficiais, e portadores de passaportes comuns.

COMUNIDADE BRASILEIRA

A comunidade brasileira residente na Bósnia e Herzegovina conta com cerca de 60 brasileiros que trabalham no país, que são casados com cidadãos bósnios ou que atuam em projetos religiosos ou de assistência humanitária. Não há registro de inadmissões ou de dificuldades migratórias ou legais, tampouco registro de brasileiros presos.

POLÍTICA INTERNA

A Bósnia e Herzegovina tem sistema político complexo, definido pelo Acordo de Paz de Dayton e pela Constituição a ele anexa. O governo é constituído de modo a garantir o equilíbrio de poder entre as três principais etnias ou "povos constituintes" segundo a Constituição: bósnios, croatas e sérvios.

A Bósnia e Herzegovina é dividida em duas entidades, a Federação da Bósnia e Herzegovina e a Republika Srpska, além do distrito de Brcko,

conjuntamente administrado por ambas as entidades, que possuem presidências e conselhos de ministros locais independentes, com jurisdição sobre todas as matérias não tratadas pelo conselho de Ministros central. Possuem também seus legislativos regionais, respectivamente o Parlamento da Federação da Bósnia e Herzegovina e a Assembleia Nacional da Republika Srpska. Dispõem ainda de judiciários próprios, capitaneados pelas respectivas cortes supremas.

Nominalmente, a mais alta autoridade política da Bósnia e Herzegovina é o Alto Representante, administrador civil nomeado pela comunidade internacional, representada pelo Conselho de Implementação da Paz (PIC), composto por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido, Rússia, Presidência da EU, Comissão Europeia e Organização da Cooperação Islâmica (representada pela Turquia).

O Alto Representante, atualmente o político alemão Christian Schmidt, exerce funções de poder moderador, interpretando em última instância os termos dos Acordos de Dayton. Os chamados "Poderes de Bonn" dão ao Alto Representante a capacidade de se imiscuir em todos os assuntos da política bósnia, podendo inclusive alterar e outorgar leis e remover e nomear autoridades.

Os três povos constituintes têm visões bastante diferentes sobre o caráter do estado que nasceu no pós-guerra e com os Acordos de Dayton. Os bosníacos têm uma visão mais inclusiva e defendem estruturas centralizadas mais fortes como em uma democracia ocidental, enquanto os bôsnios-sérvios e os bôsnios-croatas consideram sua identidade étnico-nacional como mais forte que a vinculação ao estado da BiH o que leva a constantes ameaças de separatismo.

Segundo a Constituição, a presidência tripartite é composta por um representante de cada povo constituinte. A presidência é rotativa e os três se revezam de oito em oito meses durante os quatro anos de mandato. Os membros da presidência são eleitos diretamente, sendo que os representantes dos povos bosníaco e croata são escolhidos pelos eleitores da Federação da Bósnia e Herzegovina (FBiH) e o representante do povo bôsnio-sérvio é escolhido pelos eleitores da Republika Srpska. A presidência tripartite funciona como chefe de Estado coletivo e é responsável pela política externa e pela proposição da lei de orçamento, entre outras atribuições.

O chefe de Governo é o presidente do Conselho de Ministros, nomeado pela presidência tripartite e aprovado, juntamente com todo o gabinete, pela Casa dos Representantes (câmara baixa) da Assembleia Parlamentar.

O Governo é composto pelos ministros (dois dos quais com o título de vice-Presidente do Conselho, sendo cada um representante de um dos povos constituintes que não o do Presidente) e pelos vice-ministros (que não são do mesmo povo constituinte do titular da pasta). Dos dez ministros, como regra geral três pertencem a cada povo constituinte, e um aos chamados "outros", cidadãos que não se identificam com nenhum dos três povos constituintes. O Conselho de Ministros se ocupa da administração geral do Estado.

O Legislativo, no nível central, é representado pela Assembleia Parlamentar (*Parliamentarna skupstina*), composta por uma câmara alta, a Casa dos Povos (*Dom naroda*), e por uma câmara baixa, a Casa dos Representantes (*Predstavnicki dom*).

A Casa dos Povos é integrada por quinze delegados com mandatos de dois anos. Dois terços dos delegados (cinco bosníacos e cinco croatas) são indicados pela Federação da Bósnia e Herzegovina, e um terço (sérvios) pela Republika Srpska. Nove partidos políticos estão representados na Casa dos Povos.

A Casa dos Representantes é composta por 42 deputados eleitos de forma proporcional pelo voto popular, para um mandato de quatro anos. Dois terços (14 bosníacos e 14 croatas) são escolhidos pelos eleitores da FBiH, e um terço (14 sérvios), pelos eleitores da RS. Quatorze partidos políticos têm representantes na casa.

O Judiciário é independente do Executivo e do Legislativo. A Corte Constitucional é composta por nove juízes: quatro (dois bosníacos e dois croatas) escolhidos pela Casa dos Representantes do Parlamento da FBiH; dois (sérvios) escolhidos pela Assembleia Nacional da RS; e três juízes estrangeiros indicados pelo Presidente da Corte Europeia dos Direitos Humanos.

Em outubro de 2022, foram eleitos para a Presidência, tomando posse em 16 de novembro, Denis Becirovic, do SDP (Partido Social Democrata),

para a vaga bosníaca; Zeljko Komsic, da DF (Frente Democrática), reeleito para a vaga croata; e Zeljka Cvijanovic, do SNSD (Aliança dos Social Democratas Independentes), para a vaga sérvia.

Desde 25 de janeiro de 2023, o conselho de Ministros é presidido por Borjana Kristo, croata do HDZ-BiH (União Democrática Croata da Bósnia e Herzegovina), que sucedeu a Zoran Tegeltija, sérvio do SNSD.

Os vice-presidentes do Conselho são o ex-Presidente do Conselho, Zoran Tegeltija, ministro das Finanças e do Tesouro, sérvio do SNSD; e Zukan Helez, ministro da Defesa, bosníaco, do SDP .

A lista de todos os integrantes do governo inclui: Borjana Kristo, presidente (croata, HDZ); Zoran Tegeltija, Finanças e Tesouro (sérvio, SNSD); Zukan Helez, Defesa (bosníaco, SDP); Elmedin Konakovic, Negócios Estrangeiros (bosníaco, Povo e Justiça); Stasa Kosarac, Comercio Exterior e Relações Econômicas (sérvio, SNSD); Nenad Nesic, Segurança (sérvio, DNS); Davor Bunoza, Justiça (croata, HDZ); Dubravka Bosnjak, Assuntos Civis (croata, HDZ); Edin Forto, Comunicações e Transportes (bosníaco, Nossa Partido); e Sevlid Hurtic, Direitos Humanos e Refugiados ("outros", Partido Verde).

POLÍTICA EXTERNA

A Bósnia e Herzegovina é monitorada pelo Alto Representante da comunidade internacional e pelos países integrantes do Conselho de Implementação da Paz (PIC). Além dos vizinhos Croácia e Sérvia, os EUA, a UE, o Reino Unido, a Rússia, a Turquia, a China, a Arábia Saudita e o Catar, além de outros países, têm interesses políticos, econômicos e geoestratégicos diretos no país.

O principal objetivo da política externa é a acessão à União Europeia (UE) e à OTAN, o chamado "caminho euro-atlântico". A Bósnia tornou-se candidata à UE recentemente, mas há ainda um longo caminho para o país percorrer no cumprimento das reformas exigidas por Bruxelas, entre elas a adequação da legislação eleitoral às normas europeias, a melhora do funcionamento do Judiciário, o fortalecimento do combate à corrupção e ao

crime organizado, a reforma da administração pública e a proteção dos Direitos Humanos.

A entrada na OTAN também é outro passo importante da política externa bósnia. A Republika Srpska (RS) tenta se opor (por causa de sua proximidade com Moscou) e declarou-se uma entidade neutra, o que não tem qualquer valor porque as entidades não têm política externa independente. A RS tem dificultado a acessão à OTAN ao tentar impedir a transferência de propriedades militares da ex-Iugoslávia em seu território para o governo central, requisito para a entrada na organização.

O comando das instalações da OTAN em Sarajevo é dos EUA, e o governo norte-americano mostra-se abertamente favorável a quaisquer medidas que aproximem o país à Aliança Atlântica. A Embaixada dos EUA é bastante vocal com relação aos desdobramentos da política bósnia e há constantes reclamações de interferência em assuntos internos. A USAID continua sendo importante vetor de investimentos e financiamentos.

Alemanha, Áustria, França, Itália e Países Baixos são os principais países da UE com interesses estratégicos na região, e atuam com perfil elevado no país. Na condição de membros europeus do Conselho de Implementação da Paz (PIC), esses países buscamativamente influenciar a política externa local em direção à Europa Ocidental. São grandes fornecedores de doações e cooperação técnica. A maioria dos países da Europa Ocidental continua a receber número significativo de emigrantes bósnios.

A Rússia tem longo e complexo relacionamento com a região nas vertentes cultural, política, energética e de informação, além de ligação com políticos locais. Os contatos bilaterais rarefizeram-se após 24 de fevereiro de 2022. A Bósnia e Herzegovina depende do gás russo. A Rússia não reconhece Christian Schmidt como Alto Representante e abandonou o PIC após sua indicação pelos demais países membros. O PIC continua a funcionar normalmente.

As relações com a China são fluidas e fundadas essencialmente na área econômica. A embaixada da China em Sarajevo é discreta e o seu embaixador mantém perfil baixo. A China tem contemplado a Bósnia e Herzegovina no projeto "Belt and Road Initiative". Prevê-se que graças aos novos projetos a China deverá estar no topo da lista de investidores e credores estrangeiros do país na próxima década.

Por ser um dos únicos países de maioria muçulmana na Europa, a Bósnia e Herzegovina tem intensa relação com os países do mundo árabe e muçulmano. O turismo receptivo cresce rapidamente, bem como a construção de condomínios exclusivos para muçulmanos, em especial vindos dos países do Golfo. A cooperação cultural se desenvolve inclusive por ações da Organização da Cooperação Islâmica (OIC), na qual o país tem status de observador.

As relações bilaterais com países da América Latina são ainda incipientes. A embaixada da Bósnia e Herzegovina em Washington administra as relações com toda a América Latina, exceto Cuba. Em Sarajevo, a única embaixada latino-americana residente é a do Brasil. Em 2021, foi anunciada a abertura de embaixada residente em Brasília.

ECONOMIA

A Bósnia e Herzegovina (BiH) tem sofrido com as consequências econômicas da pandemia, apesar de ter apresentado fundamentos econômicos sólidos, embora o ambiente político, regulatório e de negócios apresente deficiências. A corrupção é endêmica e a fuga de jovens para outros países europeus é preocupante a médio prazo.

Embora o Banco Central da Bósnia e Herzegovina busque atingir os critérios de convergência macroeconômica de Maastricht, as pressões inflacionárias têm preocupado desde o início da guerra na Ucrânia. Mesmo que o crescimento da inflação tenha desacelerado no final de 2022, espera-se que a tendência continue durante o ano de 2023, ficando em torno de 5 a 7%, bem acima dos níveis de antes da pandemia.

Segundo o Banco Central, o volume de investimentos diretos estrangeiros, entre janeiro e setembro de 2022, foi de cerca de USD 461,1 milhões. Os maiores investidores foram a Áustria (USD 90,7 milhões), a Suíça (USD 73,5 milhões) e a Eslovênia (USD 53,4 milhões). Os maiores estoques de investimentos no país são da Áustria (USD 1,58 bilhão), da Croácia (USD 1,49 bilhão) e da Sérvia (USD 1,23 bilhão).

A taxa de desemprego foi de 14,1% em 2022, atingindo 35,1% entre os jovens de 15 a 24 anos. Cabe notar que parte crescente da população

jovem tende a emigrar para países da União Europeia em busca de melhores oportunidades de trabalho.

A BiH assinou, em 2016, Protocolo de Adaptação do Acordo de Estabilização e Associação com a União Europeia. Com relação às negociações da BiH para entrada na OMC, as tratativas bilaterais sobre acesso a mercado para carne de frango brasileira foram concluídas em 2018. Resta pendente, como condição de ingresso da BiH na Organização Mundial do Comércio (OMC), assinatura de protocolo entre este país e a Rússia.

Em 2022, as exportações da Bósnia e Herzegovina totalizaram, o equivalente a USD 9,7 bilhões, sendo que as importações atingiram USD 15,4 bilhões, com um déficit resultante de USD 5,7 bilhões.

Os principais destinos das exportações foram a Croácia (USD 1,44 bilhão), a Alemanha (USD 1,44 bilhão) e a Sérvia (USD 1,27 bilhão).

As importações foram provenientes principalmente da Itália (USD 1,9 bilhão), da Sérvia (USD 1,64 bilhão) e da Alemanha (USD 1,6 bilhão).

Os principais produtos da pauta de exportações são: metais e produtos de metal (23%); maquinário e equipamentos elétricos, de imagem e de som (14%); minérios (11%); produtos manufaturados diversos (9%); e produtos químicos e similares (7%). A pauta de importações compõe-se principalmente de: minérios (17%); metais e produtos de metal (16%); maquinário e equipamentos elétricos, de imagem e de som (13%); produtos alimentícios, bebidas e tabaco (8%); e produtos químicos e similares (8%).

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1992 – Reconhecimento da Bósnia-Herzegovina pelo Brasil;

1995 - Estabelecimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Bósnia e Herzegovina;

2009 - Visita ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bósnia e Herzegovina, por ocasião do Fórum Mundial da Aliança de Civilizações;

2010 – Primeira reunião de Consultas Políticas bilaterais;

2010 – Visita do ministro Celso Amorim à Bósnia e Herzegovina;

2010 – Abertura da Embaixada do Brasil em Sarajevo;

2014 - Abertura de Consulado temporário da Bósnia e Herzegovina no Rio de Janeiro, no contexto da participação da seleção nacional bósnia na Copa do Mundo da FIFA;

2021 - Anúncio da decisão relativa à abertura da Embaixada da Bósnia e Herzegovina em Brasília.

ATOS BILATERAIS

Existem atualmente dois atos bilaterais em vigor, a saber:

- Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração para Portadores de Passaportes Diplomáticos e Oficiais.
- Acordo sobre Isenção de Vistos de Curta Duração para Portadores de Passaportes Comuns.